

Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra

Os trabalhos publicados nas «Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra» constituirão as seguintes séries:

- I. Zoologia sistemática.
- II. Biologia e Parasitologia animal.
- III. Anatomia comparada e Histologia.
- IV. Embriologia e Teratologia.
- V. Filosofia zoológica.

Qualquer assunto, que não conste das Séries mencionadas, poderá ser publicado sob designação especial (Biografias, Viagens, Bibliografias, Relatórios, etc.).

Os estudos sobre a fauna de Portugal e das Colónias portuguesas, constituirão particular objecto da I.ª Série.

As conclusões de trabalhos interessando particularmente a zoologia económica e Parasitologia, occuparão de preferência a II.ª Série.

Segundo a sua índole e interesse especial, as Memórias serão publicadas em português ou em língua estrangeira.

Os diversos estudos constituirão sempre objecto de fascículos ou volumes especiais da Publicação.

Nas «Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra», poderão ser publicados trabalhos realizados independentemente do Museu, desde que estes concorram para o desenvolvimento superior e progresso das Ciências Naturais e particularmente para o conhecimento da Fauna de Portugal ou das Colónias Portuguesas.

Museu Zoológico da Universidade de Coimbra, Janeiro de 1928.

A DIRECÇÃO.

Mémoires et Études du Muséum Zoologique de l'Université de Coimbra

Les travaux publiés dans les «Mémoires et Études du Muséum Zoologique de l'Université de Coimbra», feront l'objet des Séries suivantes:

- I. Zoologie systématique.
- II. Biologie et Parasitologie animale.

III. A

IV. B

V. C

Tous

Bibliograp

Les é

particulièr

Les e

et à la par

Les M

leur inté

Les d

dant de la

Tous

particulièr

publiés da

bras quicq

Muséu

Seabra, 1928

Mem. Estud. Mus. Zool. Univ. Coimbra

(1)(27): 1-3

Cat.

SÉRIE I. N.º 27

ou complete

MEMÓRIAS E ESTUDOS
DO MUSEU ZOOLOGICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

1928

NOTAS

DA

Sinopse dos Hemipteros Heterópteros de Portugal

✱
POR

A. F. DE SEABRA

IV

Fam. **PENTATOMIDÆ** LEACH.

Subf. **GRAPHOSOMINÆ** PUTON.

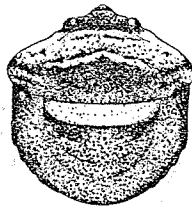
Tribu. **TRIGONOSOMARIA** ORV.

Gen. **VILPIANUS** STAL.

Forma subsférica; tegumento glabro, profundamente pontado e enrugado; cabeça perpendicular; fronte triangular, o comprimento pouco excedendo à largura da base, subconvexa, margens laterais deprimidas, subsinuosas; tilos curto, envolvido pelos lobos laterais unidos à frente; olhos medíocres, pouco salientes; ocelos bastante afastados da linha média frontal; tubérculos anteníferos distintos; antenas delgadas, medíocres, o segundo articulo não atingindo o vértice frontal, os três primeiros, subiguais; búcula bastante saliente, denticulada na extremidade; rostró atingindo as ancas posteriores; pronoto subhexagonal, transversal, tendo de largura, aproximadamente, o dôbro do comprimento, subperpendicular, rugoso, as margens laterais anteriores, sinuosas, ângulos laterais, obtusos, curvilíneos, pouco salientes; propleuros sinuosos deixando a descoberto os tubérculos anteníferos e providos de um lóbo pouco saliente e tangente aos olhos; orifícios afastados das ancas; sulco esternal, profundo; escutelum envolvendo superiormente os segmentos abdominais; mais curto do que largo, com rugas transversais salientes, dei-

xando a descoberto uma estreita margem da base da cória; patas curtas, robustas; fêmures subdeprimidos, escamosos; as tíbias espinhosas, tarsos curtos; abdómen convexo, provido de um pequeno tubérculo na base; ângulos laterais dos segmentos, obtusos, levemente salientes, dando ao conxivum aspecto nodoso.

✓ *V. galii* WLEFF. Fig. 1. 3,5 × 3,2 mm. Fronte, amarelo lívido, mais ou menos oliváceo sobre as margens e vértex, densamente pontuada e convexa no espaço interorbital; antenas, sépia escuro; pronotum, amarelo lívido ou oliváceo, a superfície superior das rugas transversais, em geral, lisa e de cor lívida; pontuação irregular, mais densa posteriormente; escutelum semelhante, no aspecto e colorido, ao protórax; a primeira ruga transversal anterior, formando uma superfície saliente, as rugas posteriores, curvilíneas e concêntricas; patas oliváceas, dente-



✓ Fig. 1

letes das margens externas das tíbias, irregulares; região ventral, amarelo lívido, m. ou m. ferrugíneo, particularmente sobre os segmentos torácicos e abdominais; pontuação profunda e irregular; pigídio, largo, em geral oliváceo; tubérculos das margens laterais dos segmentos abdominais, bastante salientes e de cor lívida. Sin. *Cimex galii* WOLFF., *Trigonosoma galii* HERRICH-SCHAFFER., *Vilpianus galii* PUTON., *Acroplax galii* FIEBER. VI-VIII. Raro? Coimbra (F. NORONHA); Vila Pouca da Beira (A. TREMIDO).

NOTA. — Espécie própria da Europa Meridional encontrando-se ainda na Turquia e Turquestão (OSSEANN). De Portugal, obtivemos um limitado número de exemplares dos arredores de Coimbra e de Vila Pouca da Beira. No decurso de demoradas pesquisas que tivemos ocasião de realizar nas províncias do Minho e Douro, em Julho e Agosto deste ano, não obtivemos nenhum exemplar desta espécie que parece

encontrar-se particularmente nas regiões do centro do país.

Desconhecemos qual seja a área de dispersão desta interessante forma, em Espanha. Em França, segundo as citações de MULSANT e REY e as de PUTON, foi encontrada em Hyères, Marselha, Nimes, Montpellier, Avignon e Saint-Antoine.

GARBIGLIETTI, cita a espécie como existente na Itália meridional e MARICE ROZZI, comunica-nos ter já exa-

minado um exemplar proveniente da Macedonia. Em 1919, GÉLIN, descobriu em Ramagnée (França), uma forma particular que descreve no Bol. da Sociedade Entomológica de França, p. 255, como variedade, Var. *pictavicus* caracterizada pelas dimensões superiores às da espécie (4,5 mm.)

e pelo aspecto do tegumento mais densamente pigmentado, constituindo como que um tipo melânico. Notaremos que alguns dos exemplares que obtivemos e a que nos referimos, são notavelmente escuros, comparando-os sobretudo com outros que examinamos e que supomos oriundos de França.